

Campinas, 26 de janeiro de 2022.

MOÇÃO DE REPÚDIO

à Nota Técnica 02/2022 da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde.

O enfrentamento da pandemia de COVID-19 envolve desafios sem precedentes, em escala global, e cuja mitigação em nível nacional exige gestão integrada, dinâmica, democrática, e acima de tudo baseada em dados epidemiológicos de qualidade, e nas melhores evidências científicas. No Brasil, onde a pandemia já resultou em mais de 600.000 vidas perdidas, esta gestão tem infelizmente sido marcada por uma série de inadequações, amplamente reconhecidas pela maioria da sociedade e da comunidade científica.

A Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas tem contribuído com o enfrentamento da pandemia em diferentes frentes que incluem: a assistência em nível individual e coletivo, a comunicação e divulgação de informações de qualidade para a população, o treinamento de profissionais da saúde e a geração de evidências científicas de qualidade, que contribuem com o processo de tomada de decisões pelos gestores de saúde nos diferentes níveis.

Neste contexto, é com profunda preocupação e pesar que tomamos conhecimento da Nota Técnica no 2/2022 da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde do Ministério da Saúde que, com o objetivo de justificar a não aprovação das “Diretrizes terapêuticas para o tratamento farmacológico da COVID-19 (hospitalar e ambulatorial)”, elaboradas por corpo técnico qualificado de diversas instituições do país e aprovadas pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (CONITEC), lança mão de argumentos que incluem: (i) a relativização do papel de instrumentos clássicos e fundamentais do método científico; (ii) a afirmação de que ainda pairam dúvidas e controvérsias sobre temas já pacificados na comunidade científica internacional tais como a ineficácia da hidroxicloroquina no tratamento da COVID-19 e o papel relevante das vacinas; (iii) a sugestão de que aspectos éticos e até ideológicos teriam influenciado o corpo de cientistas responsável pela produção das Diretrizes, entre outros.

De forma geral, o conteúdo da Nota confunde a comunidade através de afirmações não baseadas em evidências, comparações inadequadas e desmedidas, e em particular da amplificação do impacto negativo de características inerentes a qualquer processo de formulação de diretrizes ou compilação de evidências científicas que nunca impediram que os mesmos representem um dos elementos essenciais para a qualificação da prática médica contemporânea.

Assim, além dos efeitos negativos óbvios da não aprovação de Diretrizes que seriam essenciais neste momento da pandemia, e do expediente de veto unilateral a uma decisão da CONITEC, a Nota constitui-se em um documento que questiona abertamente aspectos essenciais do método científico, precedente de extrema gravidade, sobretudo quando parte de Secretaria do Ministério da Saúde. Por estes motivos, a Congregação da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp manifesta seu repúdio ao conteúdo da Nota, instando os órgãos governamentais responsáveis por ela a reverem seu conteúdo e a anularem seus efeitos.